



# A IMPRENSA

PERIÓDICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira

3296



Redactores e Colaboradores  
DIVERSOS

Escriptorio da Redacção

Rua 15 de Junho—36

Cinabá, 5 de Julho de 1911.

## Redactores:

Descripto Paulo  
José P. Junier  
Antonio G. de Campos

## Palestra

Ela me no afanoso trabalho de palestrar com o publico generoso e amigo.

Até que enfim, leitor ou leitora, (seja lá que santo for ora pro nobis), fui desenhado um assumptosinho para a minha chronica de hoje.

Desculpem a ousadia inqualificavel que tenho em denominar chronica, esta humilde secção de rabujices só proprias d'um octogenario; Rabujices sim, dirá alguém; esse alguém porem, por mais que diga a verdade, não mente, pois de facto, sou o primeiro a confessar, são deveras rabujentas as minhas conversações, ou por outra, as minhas palestras; esse alguém, como eu la dizendo, assim se manifestará talvez por já ter eu esmagado os seus callos, algumas vezes.

Implicar-se, (como faço), com certas coisinhas que estão fora dos bons limites do correctismo e da seriedade, é rabujice toleravel, creio. O que de maneira alguma se pode tolerar, são essas cousas que não encontram applausos dos criteriosos, d'aquelles que somente se preocupam com o bem, fazendo bem aquillo que só deve ser feito bem, (perdoem-me a amollação).

Mas, chegamos ao assumpto de que faltei em principio.

Visitei em dias da ultima semana, o grupo escolar do 2.º districto, sob a direcção do conhecido normalista Gustavo Kulmann, em tão boa hora vindo á nossa terra, onde o bom moço pisou com pé direito logo ao desembarcar.

Visitei o grupo, leitor meu, e sabe de que carcece aquelle

estabelecimento escolar?—Dos olhares misericordiosos do Sr. Director da Instrucção.

E uma lastima!... Não se encontra ali, um unico caderno de papel; quanto mais meia resma!... Lapis, canetas, tinteiros, gis, raspadeiras, enfim, esses objectos de necessidade, n'uma casa de instrucção, já não existem. Um professor não pode utilizar-se d'um lapis ou de um outro qualquer objecto, porque a escola não acha-se provida d'esses artigos.

Arrel! Até que afinal já está fechada a tão celebre Delegacia de Estatistica, verdadeiro seio de Abraham como disse alguém.

Já fizeram a entrega dos moveis da Fazenda ao Inspector Agrícola, conforme recommendou o Ministro da Agricultura.

Si a Delegacia Fiscal tomasse o trabalho encargo de verificar o inventario dos moveis da Estatistica com as contas que por aquella repartição pagadora foram pagas, quem sabe si não encontraria algum emcondongo cheirando a japonês?

Bem, chega de conversas adeus.

Mattos Neves.

## Balanço da Sul Americana

Publicamos na 4.ª pagina o balanço da Companhia de seguros da vida—A Sul Americana, relativo ao anno passado de 1910.

E' um attestado do grande desenvolvimento da Sul Americana, que poude em 31 de Março, encerrar o seu activo com somma superior a vinte e nove mil contos elevando-se a sua receita a nove mil, das quaes mil e setecentas representam os juros sobre o emprego do capital.

Não fosse o capazo do que disponha, bastante exiguo, publicaríamos o parecer confiado a respeito, pelo conselho fiscal. Não podemos porém fugir ao dever de, no interesse da bem servil, chamar a attenção do leitor para o balanço da Sul Americana.

## Agricultura

(Dr. João da Costa Marques)

### A BORRACHA

(Conclusão)

Tratando-se de cultivar seringueira em um terreno com meia legua de area, vamos supor que somente metade desta area seja occupada pela cultura da seringueira, e a outra metade para outras culturas, edificação, pastagens, etc.

Ora, meia legua quadrada corresponde a 18 milhões de metros quadrados; tomando-se metade desta area teremos 9 milhões de metros quadrados para serem occupados com a cultura, ou sejam 250 mil seringueiras, numero este que pode ser plantado em 3 annos consecutivos fazendo uma plantação de 85 mil seringueiras em cada anno.

DESPEZAS CALCULADAS  
No primeiro anno teremos a seguinte despesa conforme o calculo já acima feito para cada pé de seringueira, isto é: 85.000 x 2.200 = 187.000\$000

No segundo anno teremos a mesma despesa da 187.000\$ correspondentes ao plantio de novos 85 mil pés e mais a despesa correspondente a duas mondas no seringal plantado no anno antecedente, que é de 95 reis por pé, o que nos dá uma despesa total de 8.075\$000, portanto a despesa no segundo anno será de 187.000\$000 + 8.075\$000 = ao total de 195.075\$000.

A despesa do terceiro anno será de: 187.000\$000 + (2 x 8.075\$000) que é igual a 193.150\$000 + 16.150\$000 igual ao total de 209.300\$000.

No quarto anno já a despesa será simplesmente de 24.225\$000 correspondente a duas mondas em todo o seringal. No quinto anno será a mesma 24.225\$000. No sexto

anno tambem será a mesma de 24.225\$000.

Teremos por conseguinte uma despesa total no fim do 7.º anno correspondente a 657.900\$000.

Porem no 8.º anno o primeiro seringal produz cerca de 500 grammas de borracha por pé portanto teremos uma produção de 42.500 kilos que vendidos ao preço de 4\$000 por kilo dará um producto de 170.000\$000 que deduzidos da despesa total até o 8.º anno dará ainda um saldo de despesa de 487.900\$000.

No setimo anno a despesa total será de 487.900\$000 + 24.225\$000 = 512.125\$000 da qual deduzindo o producto dos dois primeiros seringais, isto é: 170.000\$000 + 2 = 340.000\$000 teremos ainda um saldo de despesa de 172.125\$000.

No oitavo anno a despesa total será 172.125\$000 + 24.225\$000 = 196.350\$000 da qual deduzindo o producto dos tres seringais que é de 170.000\$000 x 3 = 510.000\$000 ter-se-ha um saldo de lucro na importancia de 813.650\$000.

No novo anno, suppondo que ainda não tenha augmentado a força productiva das seringueiras, mesmo assim, ter-se-ha um saldo de 485.775\$000 que somado ao saldo do anno anterior perfazem um lucro liquido de 799.425\$000!!!

No decimo anno já todo o seringal terá augmentado de força productora, isto é, produzirá cada seringueira pelo menos 1 kilo de borracha e teremos então pelo menos 250.000 kilos de borracha que ao preço de 4\$000 dará a somma bastante interessante de 1.000.000\$000 de lucro liquido!!! (Continua).

A Imprensa.—As pessoas que até a proxima terça-feira não devolverem o nosso jornal, serão consideradas assignaturas.

## Olhos verdes

Em amo os olhos negros escismadores,  
Os oceanos do amor, com mil escolhos,  
Tambem quo os azuis, os bellos olhos  
Cor dos sonhos, das illusões de amores.

Mas amo... adoro mesmo, os tentadores  
Olhos verdes, que lembram a Esperança,  
Olhos d'onde suave luz se lança  
E illumina minha alma oppressa em dores.

Esmeraldas brilhantes como estrellas,  
Mimosos aprios verdes, cor do mar,  
Quando eu vos fio, esqueço meu penar!

Sões mignons, de scintillações tão bellas,  
Voltei-me os lindos raios fulgurantes,  
Que de vós se dimanam rutilantes!

## Olhos verdes

Olhos negros, faceiros, seductores  
Tens, remirando tudo, fascinantes  
Que varram-me da vida os amargores,  
Meos erguendo, Senhora, scintillantes!

Olhares pardos, mais gentis, dengosos  
De certo são os teus meu lindo Ser  
Que adoro, amo e finjo não querer  
Ficar os teus olhares dulcizadores.

Mas aquelles que matam-me de amores  
E me suavisam as secretas dores  
Desvendando da vida os vis escolhos,

Esses, bem poucos vêm a imaginar,  
Pois bem difficol é de suspellar,  
Que são, meus lotro sol, teus verdes olhos!

15 6-911

Lucio Portella

Cuiabá—22-6-911.

Cesarino Prado.

Ao que nos consta a Inspectoria Agrotécnica funcionará temporariamente no edificio do antigo Quartel General, até que fiquem concluídas as obras da Escola de Marinheiros, onde aquella Repartição funciona actualmente.

## O Que Corre...

E' que o dinheiro e o tempo que a Senhora Intendencia está gastando com construção de pavilhões, masuleiros e columnas artisticas no jardim Alencastro, seriam muito mais aproveitáveis empregados no concerto das nossas imundas ruas, ou da celeberrima e lugubre illuminação.

A ser verdade... não é mentira.

E' que varias moçoilas da rua 13 vão apresentar um abaixo assignado ao poeta Abilio, pedindo-lhe pelo amor que tem a musa para não passar tão seguidamente por aquella rua, principalmente as noites, pois que a policia já anda de olho com elle, pensando que o poeta premedita algum assalto de... amor.

A ser verdade, o Abilio que seja condescendente e atenda tão gentil pedido;

E' que até agora ainda não appareceu um voluntario siquer, para verificar praga no Batalhão de Policia, visto o commandante fazer questão de pessoal habilitado, como reza o seu monumental edital. A ser verdade, é o caso de se exigir o diploma de habilitação do Mané;

E' que o futuro Intendente deverá ser optimo pagador, sem de poder indemnizar a divida com que encontrará a nossa Municipalidade. A

ser verdade, deve apresentar-se candidato d'quelle cargo, o Botole, pois só assim a vida continuará de pé;

E' que "O Commercio" ainda agora as voltas com a vóvô Cruz, quando no inicio dos campos entristecidos du de sua publicação foi um carante a secca pela asquerosa róbica de primeira bitola. A ser verdade, cumprimentamos a vida pastoril tem verdadeiros

livre Pensamento pela acq...

sicção de mais esse adepto; Aquel relincha um rebanho, E' que o Intendente es-palli, ainda preso no curral, tá construindo um palacete, a imagem o gado de uma rua Ricardo Franco, onde, iraquejada e acolia, sulcando, as gozar as reminiscencia da sua pareja do caminho que vai ter feliz administração, tão cheia ap cacunvial, ouve-se o chiar de encantos si não fora o celestigado de um carro, herim i' incendio (de saudosa! Negros cantariando lindas memoria). A ser verdade, é de todas, trazendo suas flocas se admirar, pois sempre se ou aos hombrs, procuram o servi vi dizer que o incendio é ter- viço quotidiano, enquanto rível destruidor de casas.

Joffe Intromittido

## Na fazenda

Ao Franklin

Muito mal ouve-se ainda tremular nos ares os derradeiros sons do repetido cant de gallos das toscas habitações camponesas.

Os rouquenhos e tristonhos piados dos alambus desapparecidos pouco a pouco nas inmensas ondas atmosphericas como os ultimos adesechos trocados entre a somnoiente noite que finda e o dia cheio de esperança que começa.

Ergue-se vagarosamente no Levante, o astro rei, cuja luz radiante e forte faz desaparecer o brilho que as estrellas até a pouco ainda esten-tavam.

A noite que fora tempestuosa e longa cede finalmente ao dia claro e alegre.

Pelas machãs claras de Outubro, quando esse mez nos traz constantes virações do norte, seguidas das primeiras e abundantes chuvas fazendo reaparecer a alegria dos campos entristecidos durante a secca pela asquerosa cinza das queimadas, é que a verdade, cumprimentamos a vida pastoril tem verdadeiros

livre Pensamento pela acq... siação de mais esse adepto; Aquel relincha um rebanho, E' que o Intendente es-palli, ainda preso no curral, tá construindo um palacete, a imagem o gado de uma rua Ricardo Franco, onde, iraquejada e acolia, sulcando, as gozar as reminiscencia da sua pareja do caminho que vai ter feliz administração, tão cheia ap cacunvial, ouve-se o chiar de encantos si não fora o celestigado de um carro, herim i' incendio (de saudosa! Negros cantariando lindas memoria). A ser verdade, é de todas, trazendo suas flocas se admirar, pois sempre se ou aos hombrs, procuram o servi vi dizer que o incendio é ter- viço quotidiano, enquanto rível destruidor de casas.

um grupo de caboclos, em vez alta e combinada, então cantigas pastoris repassadas de um bucolismo rude; depois moatudo cada um o seu ginetta seguem todos para o campo, agora coberto de um mimoso claro, orvalhado, fresco....

As arcuosas e alongadas praias que bordam as margens do rio matizando-as de um alvo do prato, o doce murmurio produzido pelas cristalinas aguas rolando aos gorgoteos por entre levantadas pedras, tudo apresenta de manhã um quadro que a noite que finda e o dia cheio de esperança que começa.

Nest' hora em que alli tudo se vivifica e se encanta, a alma chora pela a ingratitude de Elza, essa fingida que jurou amar-me, e já descrento vai morrendo lentamente, tristemente....

Curvo Neto.

## Pipocadas

—Oh Soizao! que é feito do "O Tempo" que não mais appareceu?

—Ora não me amolie Du-trinha! Cada vez que me falam nesse cotado, me torcem todas as tripas...

Em casa d'um chefe do "Progressista".

—Erompto aio coroné, eu vim procurar o que tenho direito, que o sinho me prometteu pra votá no sio Doto Metello.

—Ora va para o diabo, pois não sabes que elle não foi reconhecido?... eu tambem não te reconheço...

Entre filantes

—A que horas almoças?  
—A qualquer hora que para isso me convidam...

—Para que estão construindo essas columnas ahi no centro do jardim?

—Para o João Bento fallar as massas, relembrando o memoravel dia do celebre incendio... de Roma.

N'um baile:

(veridico)

Elle—Mas, minha senhora, então a simphatia é uma reliquia que nos é dada pela natureza...?

Elia—Sim, sr, seo Leowigildo, é isso mesmo q'ue penso sobre esse poder...

Elle—... e como a natureza lhe quiz bem!...

Elia—(desfazendo se toda) Ah, não brinca seu Leowigildo, o sr. sim é o cumulo da symphatia...

## No jardim:

—Que livro é aquillo? Será pra algum botequim do Coronel?

—Não, aquillo é uma especie de viveiro *intendenciat*...

Chico Pipoca.

## Der e contar

Certo para os que se afeizaram no mourejar diuturno do jornal, apanoso embora, o compromisso de manter uma secção semanal á um canto de pagina, pouco esforço requer.

Dá-se porém o contrario com o desconhecido *Hugo Robsart*, motivo porque do ha muito afastou-se destas columnas, havendo comvosco palestrado tres ou quatro vezes somente.

Mas haveis de convir em como não é só a falta de tirocinio jornalístico a inhabilitar-o. Acresce um outro motivo ademais. É o laconismo frio, por vezes irritante; com que o telegrapho noticia-nos factos importantes que se passam fóra do nosso meio aca-nhido, influentes na nossa politica, no nosso progresso, em toda a nossa vida. O que nos disse o telegrapho sobre a reforma da instrucção? Pouca ou nenhuma e mais quasi. Entretanto nessa pouca noticia, dava-nos uma nota odiosa, porque deixava-nos em expectativas dolorosas, no descerminar artigos sem nexos do novo regulamento docente.

Outras vezes é um telegrapho como este.  
Londres, 26.

A policia aprisionou hoje quatro individuos como supostos anarquistas foragidos de S. Petersburgo.

? ! . . . 1911 ! ?

Temos como sabres, cuevos como velhos claudicantes, abei deixamos esses signaes de pontuação, significando espanto por não se dar na velha Europa, cousa mais grave do commovente, mais importante emfim; indagando, caso contrario, a razão de não nos communicar os a Agencia Ha-vas? Ante a sim. Os fios telegraphicos embaracaram-se neste dilemma: ou transmittem noticias de valia dando-nos porém anecdotes spinecentes por essa linguagem laconica—ou relaxam-nos factos de somenos importancia.

Melhor é optar deixando-nos tranquilos sem scientificar-nos do movimento das grandes capitães.

Contar o que nos contam livros é impossivel do mesmo modo.

Accresce que seria exaustivo para mim e monotonico ao leitor. Este, certo, visitando a livraria do Victorino comprou os mesmos livros que eu folheei. De modo que para não repetir-me o já lido, sabido e esquecido, seria de força narrar-lhe casos de todo velhos denunciando vasta erudição barata, dessas assimilladas nas amareladas brochuras francezas ou nos vistosos magazines inglezas.

Melhor é reproduzir-se a publicação de versos harmoniosos bem burilados, a que não falte comtudo, sentimentos, pois o poeta falho de emoções póde compor versos bem medidos, mas rigorosamente não é poeta.

Mario Linhares tem uma e outra cousa: muita emoção e muita harmonia no verso.

Vejamo-l-o deficit á saude de um postal.

*Saudade sói que alvorece  
De um riso de uma afeição;  
E' estrella que resplandece  
Nas noites do coração.*

Não fosse o receio de tornar demasiado longo este nosso palestrar, leitor, e eu citaria outras estrophes confirmando o meu aserto de um modo mais conveniente.

É de força terminar, porém não ha negar, devemos repetir os dous tercetos finais do lindo soneto—Saudades, de Mario Linhares.

*Quando sentimo no peito  
Todo o nosso imo desfeito  
Num atlantico de amor,*

*E' a saudade ave que trina,  
Que canta sobre a ruína  
De uma alma cheia de dor  
E basta.*

Hugo Robsart

## Pulseira perdida

Por occasião das touradas, perdeu-se na praça, Luiz de Albuquerque, (campo do ourique) uma pulseira de ouro-feito em rodas de corrente, com um pequeno coração, tendo ao centro uma perola. A pessoa que a tiver achado, e dignar-se entregar a esta redacção será bem gratificada.

Chomros o que pode haver de chlo, para cumprimento do natalicio na  
TYP. CALHA'O

## Relógio perdido

No campo do Ourique, perdeu-se num dos dias das touradas, um relógio de ouro.

A quem o tiver encontrado, pede-se o obsequio de entregar-o nesta redacção, que será generosamente gratificado.

## IMPRENSA

Recebemos a visita dos nossos collegas "*O Município*" do Rosario; "*A Semana*," do Goyaz, organ muito bem editado e sob a direcção de José Bonifacio, conhecido jornalista goyano; "*A Batina*," organ anti-clerical que se publica em Curitiba, dirigido por uma pleiade de jovens amigos da Sciencia e da Razão.

A todos os bons collegas, agradecemos a visita, e a retribuiremos com satisfação.

!!

O ex-delegado da Estatística, pelo seu Ajudante certamente, fez "*O Commercio*" scientificar ao publico que a presença d'um empregado de Fazenda á Delegacia de Estatística, para assistir a entrega dos bens da Fazenda existentes n'aquella Repartição, foi devido requisição d'aquelle ex-delegado.

Engracado! Deveras engracado o Sr. ex-delegado, que quer passar como triumpho cá na terra!

S. S. não fez mais do que exigia o procedimento de quem se diz cumpridor de seus deveres. É preciso que o ex-delegado saiba que S. S. não podia entregar os moveis da Estatística, sem a competente fiscalisação d'um representante da Fazenda.

Si o ex-delegado não requissasse a presença do representante fiscal, a Delegacia Fiscal mandal-o-ia porque assim, exigem as vigentes disposições.

O que representa alli o funcionario?—O papel de fiscalista fudo que toca aos interesses da União, evitando que passasse galos por lebre; o que, quem sabe? o ex-delegado queria fazer as cleras...

Pretensão e agua benta...

A livraria de Frederico Teixeira recebeu agora diversas obras de Coelho Neto, pelo que avisamos os amigos das letras.

"*A Imprensa*" hoje será distribuida indistinctamente ao publico generoso e leitor. Pelo que, pedimos a todos que receberem o nosso jornal hoje editado, e que não queiram auxiliar-nos com os seus nomes no rol dos nossos benevolos assignantes, o obsequio de devolve-lo á Redacção; não o fazendo, serão considerados nossos coadju-tores.

## A TYP. CALHA'O

se encarrega da todo serviço typographico com presteza, assae e por preços reduzidissimos.

Vinho tinto de mesa encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma importados directamente dos principaes vinhateiros portugueses.

Collares, Verde, Alvarelhão, Collares Geminio, são especialidades que só possui Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n. 8

CARRITEIS DE LINHA  
Marca Elefante  
na casa de Manoel Rodrigues

## APOCICES FEDERAES

A sociedade B da Santa Casa de Misericórdia, d'esta capital, precisa fazer aquisição da apolices da divida publica federal, pagando-as a vista, podendo os interessados entenderem-se com o respectivo thesourero Sr. Major João Lourenço de Figueiredo.

Secretaria, em Cuiabá 22 de Junho de 1911.

O 1.º Secretario  
Augusto Gurgel do A. Junior.

## Expediente:

## Assignaturas

## CAPITAL

Por mez . . . . . 1\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre . . . . . 5\$000

FÓRA DA CAPITAL  
Trimestre . . . . . 3\$500  
Semestre . . . . . 6\$500

Postaos a 100 reis só na

TYP. CALHA'O

# 15º Balanço da « Sul America »

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDOS DE GARANTIA

MAIS DE RS. 29.000.000\$000

Sede social: 80 - Rua do Ouvidor - 82

(NO PRÉDIO DE SUA PROPRIEDADE) - RIO DE JANEIRO

Decimo quinto balanço da Companhia de Seguros de Vida "SUL AMERICA", apresentado em assembléa geral ordinaria de 3 de Maio de 1914.

## Balanço da "Sul America"

Em 31 de Março de 1914

## ACTIVO

|                                                            |                |
|------------------------------------------------------------|----------------|
| Imoveis                                                    | 5.109.206\$84  |
| Empréstimos sobre primeira hypotheca                       | 3.457.231\$794 |
| Apólices da divida publica                                 | 9.298.411\$363 |
| Deposito a prazo fixo: Britannische Bank (Gr. Deutschland) | 3.400.000\$    |
| The British Bank of South America                          |                |
| Lit                                                        | 792.000\$      |

3.800\$ 0800

|                                                          |                |
|----------------------------------------------------------|----------------|
| Outros titulos de renda                                  | 2.843.767\$821 |
| Cauções sobre apólices e titulos                         | 2.071.173\$872 |
| Moedas, utensilios e material na sede social e sucursaes | 232.880\$266   |
| Caixa: em moeda corrente                                 | 10.93.2491     |
| Contas correntes em banco                                | 639.086\$332   |
| Juros e alugueis a receber                               | 216.063\$103   |
| Contas correntes de agentes                              | 239.932\$321   |
| Capitais nas sucursaes do estrangeiro                    | 1.318.646\$316 |
| Diversas contas devedoras                                | 200.632\$89    |

Rs. 29.410.314\$649

## PASSIVO

|                                                                          |                 |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Capital                                                                  | 500.000\$000    |
| Reservas                                                                 | 25.079.799\$000 |
| Reserva especial                                                         | 476.335\$813    |
| Lucros para seguros                                                      | 2.523.108\$903  |
| Premios em suspensao, pagos por seguros propostos e não approvados ajuda | 60.332\$537     |
| Depositos, coupons, rendas vitalicias e lucros a pagar                   | 6.519\$596      |
| Diversas contas credoras                                                 | 43.658\$985     |
| Saldo, que passa ao exercicio seguinte                                   | 46.452\$839     |
|                                                                          | 75.045\$00      |

Rs. 29.410.314\$649

S. E. e O.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1914.

Charles J. Quiney

Diretor

Picapão da Costa Contador

Dr. J. Moreira de Magalhães

Diretor Interino

Ed. F. Primo, F. F. A. Actuario

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1914.

Charles J. Quiney

Diretor

Dr. J. Moreira de Magalhães

Diretor Interino

## Operações da « SUL AMERICA »

NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1914

## RECEITA

|                                                                                                                               |                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Premios cedrados em diuolho sobre apólices do seguro de vida                                                                  | 7.311.204\$860 |
| Juros e alugueis recebidos sobre apólices do governo, titulos pertencentes à Companhia, hypothecas e renda liquida de imoveis | 1.692.135.867  |
|                                                                                                                               | 9.003.340\$717 |

Receita total do anno

## DESPESA

|                                                                                                  |                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Sinistros                                                                                        | 1.771.041\$736 |
| Resgates e liquidacoes de apólices                                                               | 793.422\$630   |
| Pagamento de coupons e de rendas vitalicias                                                      | 87.786\$645    |
| Total pago aos segurados                                                                         | 2.652.221\$011 |
| Despesas, modicas                                                                                | 86.934\$81     |
| Impostos                                                                                         | 417.807\$771   |
| Commissões de agentes e banqueiros, despesas de sucursaes e outros referentes aos novos negocios | 1.6.678\$9859  |
| Despesas gerais, oriundas, agencias do Correio telegraphico, impressos, etc.                     | 1.141.610\$760 |
| Excedente da receita sobre a despesa                                                             | 3.318.162\$029 |
| Total                                                                                            | 9.003.340\$717 |

## APLICACAO DO EXCEDENTE

|                                              |                |
|----------------------------------------------|----------------|
| A reservas                                   | 2.786.167\$662 |
| A conta de lucros para seguros               | 495.544\$367   |
| Dividendo aos accionistas                    | 50.000\$000    |
| Imposto de dividendo                         | 1.200\$000     |
| Saldo que passa para o exercicio seguinte    | 75.000\$000    |
| Total                                        | 3.318.162\$029 |
| As reservas foram elevadas a                 | 25.679.799.000 |
| Os lucros para os segurados foram elevados a | 2.523.046\$900 |

S. E. e O.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1914.

Charles J. Quiney

Diretor

Picapão da Costa

Contador

Dr. J. Moreira de Magalhães

Diretor Interino

Ed. F. Primo, F. F. A. Actuario

Actuario

## HOTEL COSMOPOLITA

Primeiro estabelecimento no genero em Curitiba

- Todos os commodos espacosos, com ar, luz e hygiene
- Sortimento completo de convesites, bebidas finas e artigos de primeira necessidade
- Cozinha de primeira ordem
- Encargoso de todo o servico de copa em banquetes, bailes, encontros, etc. etc.
- Fornece comida a domicilios
- Relacoes no hotel, a qualquer hora do dia, ou da noite
- BLANCO & LICEI
- Rua Pedro Celestino n.º 5 — Entreepo Telegraphico — Cosmopolita — Telephono n.º 5.

Relojoaria e Joalheria faizate de Curitiba que sabe transformar o vosso Benjamin Tenuta em 7 - Praça da Republica - em 7 - mantello de perfeicao e capaz de encantar brevemente e e chã em sortimento enorme de bellissimas joias e optimos relógios de famosos fabricantes.

Repozicão de MEIAS de de Escocia Queréis andar bem finissimas e por preços vestidos, chieis e etc. sem competidores na gantes? casa de MANOEL PALMA.

Mandae preparar as vossas roupas pelo Joaquim Jorge o unico al- Praça da Republica 8.